

## UM OLHAR OUTRO

Confesso que procuro evitar discursos light, politicamente correctos de acordo com a «mentalidade» reinante. E tenho consciência do preço que pago por isso. Assumo-o.

De facto, foi com a linguagem nada simpática que Jesus transformou o mundo do seu tempo e deixou a Igreja com a missão de dizer uma palavra sempre nova de Esperança, só possível no quadro de uma ousadia permanente, que faz moza nos esquemas de pensamento e de acção vigentes, tendentes sempre a instalar-se no que é mais cómodo e fácil. Eis uma das acusações mais repetidas hoje: a Igreja não tem linguagem para este tempo. Pois bem, diante da ousadia do Sínodo que o Papa Francisco propôs a toda a Igreja, ele que goza de uma simpatia inegável, como reagem as pessoas?

Nos circuitos extra-eclesiais, a reacção é a de sempre: indiferença e desconfiança, a ver «no que vai dar». Ao contrário de muitas outras iniciativas, esta, diferente e única, vai ao ponto de implicar as «periferias», pretendendo chegar a todos, mesmo os não crentes. Como reagem estes? Como sempre: de fora, dizendo que não lhes diz respeito. Ouso dizer: posição mais fácil, mas hipócrita porque todos desejam mudança e criticam... desde que não belisque o comodismo próprio. Tenho para mim que, aconteça o que acontecer, mesmo que a Igreja conseguisse uma revolução total, os juízos condenatórios continuariam.

E como se olha o Sínodo a partir de dentro, na prática dos cristãos? Era expectável um olhar bem diferente. Mas parece-me que tal não acontece. E temo mesmo que esta seja mais uma oportunidade perdida.

Já exprimi a enorme dificuldade que senti de início em «entrar em Sínodo». Cerca de dois meses depois, caminhando com cerca de 40 pessoas, as dificuldades não diminuem. Aumentam até. A tentação de desistir mantém-se. Interrogo-me porquê.

Ouso dizer que a proposta do Papa é tão revolucionária que poucos a acolhem. Mas direi também que ela, abrangente como se apresenta, põe a nu o quanto a prática da Igreja se tem afastado da força do Espírito que «moveu montanhas» nos primeiros séculos, em que os cristãos sofreram e até desejaram o martírio por amor a Jesus. Ouso dizer que a prática cristã se acomodou ao «mundo» em vez de se manter sal e fermento no mundo. Vimos de séculos de cristandade, que permitiram uma visibilidade da Igreja na sociedade, traduzida em poder e influência. E nem diante do estado a que tal nos levou nos decidimos, nós cristãos e estruturas eclesiais, a voltar ao espírito do Ressuscitado. Na vida dos cristãos não se percebe diferença que seduza os não cristãos. E, assim, «cada um fica na sua»: uns envergonhados por serem cristãos; outros, apontando com dedo acusador. E caso para perguntar: quem ganha nesta hipocrisia cruzada? Certamente ninguém. Perdemos todos, afinal.

Estamos iguais, uns e outros, irmanados no mesmo «não-te-rais porque não vale a pena». Haverá ainda lugar para a Esperança? Poderão ainda as gerações mais novas esperar dos mais adultos uma «razão de Esperança» motivadora de transformação do Humano, já que o técnico parece ocupar todo o espaço de mudança? A experiência até agora feita diz-me ainda:

1. A terrível dificuldade em motivar as pessoas, levando-as a acreditar que a proposta do Sínodo é possível e necessária. Mesmos os que tantas vezes reconhecem que «isto não vai bem», continuam à espera que os outros, sempre os outros, «dêem a volta a isto». Caimos mesmo muito baixo e a fé em Jesus não desperta da prisão de uma religião estruturada, à semelhança de muitas outras estruturas necessárias à vida em sociedade. Os profetas, tão necessários nestes tempos, não aparecem: apenas algumas tentativas logo abafadas.

2. No seio da Igreja, uma outra tentação se evidencia: o «mais do mesmo»: discussões, conferências, debates... que não chegam para transformar nada... porque se o coração de cada um não se converte a Jesus, apenas alimentamos o «maldizer» hipócrita, bem conhecido de todos e «instalado» ao longo dos séculos.

3. Urge clamar em tempo de Advento: Vem Senhor Jesus, de novo, «acordar» aqueles que ousam dizer-se cristãos. O mundo de hoje precisa de Esperança. Só quem a vive a pode testemunhar.

P. Abílio Cardoso

## CAMINHEADA SINODAL NA PARÓQUIA

Um Tema:

**Para uma Igreja sinodal:  
Comunhão, Participação e Missão**

Um Processo espiritual:

**Escuta, Discernimento e Participação**

Uma pergunta dirigida a toda a gente:

**Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, «caminha em conjunto»? Como é que este «caminho em conjunto» está a acontecer hoje na vossa Igreja local? Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso caminhar juntos?»**

**III SEMANA DO ADVENTO: Atividade da Catequese no Museu de Olaria de Barcelos.**

**Com o Ano de São José a terminar, as crianças e jovens**

**trabalharam a imagem de São José em barro da parte da manhã e pintura em azulejos da parte da tarde.**

**A Paróquia agradece à Casa das Natas, da Rua Direita, a oferta do lanche a todos os participantes.**



## PEDITÓRIO SÓCIO-CARITATIVA

IGREJAS	VALOR
Igreja Matriz	583,10
Templo do Senhor da Cruz	153,93
Igreja do Terço	112,80
Capela de São José	36,94
<b>TOTAL</b>	<b>886,77</b>

Como habitualmente, no primeiro domingo de dezembro fez-se o peditório para a Equipa Sócio-Caritativa que, em nome da Paróquia, presta especial atenção às carências sociais existentes na Paróquia. Um agradecimento especial se dirige a todos aqueles que contribuíram, juntando, assim, o seu donativo ao contributo anual que o Município tem concedido.

## ALDA DE JESUS DA COSTA

Faleceu Alda de Jesus da Costa, de 93 anos, a 17 de Dezembro, ela que era viúva de Joaquim Pinto Coelho. O funeral foi celebrado ontem, dia 18, com missa às 10.30 na Igreja da Santa Casa da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na quinta-feira, dia 23, e a de 30º dia será a 15 de Janeiro, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVII - Nº 51 - 19 de Dezembro de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## Como em Maria, o Sim a Deus traz salvação

A escassos dias do Natal - festa que, celebrando o nascimento de Jesus a 25 de dezembro, começou no século IV - a figura de Maria assume a centralidade nas celebrações da fé, olhada como a Mulher do Sim, que traz no seu seio o Filho de Deus, que oferece ao mundo. A longa espera de um povo a aguardar o cumprimento de uma promessa de Deus, evocada ao longo das quatro semanas de Advento, dá lugar à contemplação maravilhosa de um Mistério que nos ultrapassa, mas que enche de alegria o coração humano: Maria trouxe ao mundo Aquele Salvador de que o mundo estava à espera e que, passados dois mil anos, continua a ser o Desejado Salvador para um mundo em trevas ou em crise de esperança.



Ei-la que se põe a caminho, a fim de se pôr ao serviço da prima Isabel e, com ela, também Mãe, cantar em uníssono o louvor a Deus. Porque numa e noutra, a Maternidade surge como dom único e obra de Deus. E vai com pressa, atravessando as montanhas, modelo e exemplo daquele que procura Deus e, encontrando-O, O apresenta aos outros. Certamente como Mulher leve, livre, apenas ocupada em servir, em maravilhar-se em Deus e absorta num

pensamento único: Porquê tão grande dádiva, a de Deus em Mim? Quem virá a ser o Menino que trago no seio e a Quem vou pôr o nome de Jesus? Saboreando o cântico do seu Magnificat, Maria não atinge a profecia de Simeão sobre ela e sobre o Menino, a do amor total que levará o seu Filho até à cruz. Nem isso importa: fazer a vontade de Deus é manter-se vigilante e aberta ao Mistério em cada momento da vida, no seu HOJE de todos os dias, confiada em que todos os seus amanhã serão «arrumados» no seu baú de entrega incondicional nas mãos de Deus. Sim, o seu acto de culto, a sua vida oferecida, colocada nas mãos de Deus, será o berço da gestação de um novo e eterno sacerdócio, o de seu Filho, que Se oferece por todos.

No encontro das duas mulheres grávidas, mulheres de esperança, ambas, apesar da diferença de idades, está um convite aos crentes de hoje para se «porem a caminho» e «com pressa» tal é a urgência da missão inadiável de gritar ao mundo alheado de Deus a necessidade dos encontros de paz e de alegria entre irmãos e nunca entre inimigos, porque somos todos filhos de Deus.

## ORAÇÃO

### PARA ACENDER A VELA DA ALEGRIA

Nossa Senhora da Visitação, que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel, fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam para lhes levarmos o Evangelho vivo: Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor! Iremos apressadamente, sem distração nem demora, antes com prontidão e alegria. Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz, e o bem-estar é o melhor bem-estar.

(da oração oficial JMJ 2023)

Entenderemos então a verdadeira força do Natal que, sendo celebrado em verdade, destaca a visita de Deus à Humanidade, gerando o Encontro que salva, ontem como hoje e sempre necessário. Saibamos todos pôr-nos a caminho. Um caminho que só pode ser sinodal: Com todos e Juntos todos.

O Prior - P. Abílio Cardoso

## NATAL 2021

**De onde nos desviámos nós, Senhor, para cairmos em desânimo, acusados de comportamentos mentirosos e incapazes de uma Palavra de Esperança ao mundo que clama e aguarda uma Boa Notícia?**

**Para onde nos dirigimos nós, Senhor, tão apressados mas incapazes de olhar à volta para ler os sinais, porque instalados nas nossas zonas de conforto? Para o deserto do silêncio em busca de uma Boa Nova?**

**Inquieto e desafiante, Francisco propõe-nos um Caminho sinodal Que nos traz Comunhão, Participação e Missão. Apesar de Único para encher corações vazios Preferimos o imobilismo diante das dificuldades.**

**Ajuda-nos, Senhor, a entender como substituir o «Vem, Senhor», por «Liberta-me, Senhor!» Com teu Pai, José, aprenderemos o SIM do serviço permanente. Com tua Mãe, Maria, aprenderemos o SIM da disponibilidade total.**

*A todos os barcelenses deseja Boas Festas  
O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso*



**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
IV DOMINGO DO ADVENTO**
**Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,  
mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos**
**SEGUNDA, 20** – Leituras: Is 7, 10-14; Lc 1, 26-38

**09.00 (Senhor da Cruz):** José Narciso Costa Alves  
**15.30 (Terço):** Maria Emília Gomes de Araújo e marido  
**19.00 (Matriz):** Celebração da Palavra (La Salle)

**TERÇA, 21** – Leituras: Cânt 2, 8-14; Lc 1, 39-45

**09.00 (Senhor da Cruz):** Joaquim Pinto de Azevedo,  
pais e sogros  
**19.00 (Matriz):** Artur Gabriel Queirós e esposa

**QUARTA, 22** – Leituras: 1 Sam 1, 24-28; Lc 1, 46-56

**09.00 (Senhor da Cruz):** Pelas Almas do Purgatório  
**15.30 (Terço - Intenções colectivas):**  
 - Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço  
 - Maria Gomes Andrade, marido e filho  
**19.00 (Matriz):** Palmira de Lima Gonçalves

**QUINTA, 23** – Leituras: Mal 3, 1-4. 23-24; Lc 1, 56-66

**08.00 (São José):** Afonso Pinheiro de Castro  
e esposa Rita de Jesus Pinto  
**09.00 (Senhor da Cruz):** Madame Fenar  
**15.30 (Terço):** António Augusto Sambento  
**19.00 (Matriz - Intenções colectivas):**  
 - Maria Teresa de J. Sousa Pinto, mãe e irmãos  
 - Lídia Pacheco Rodrigues Martins, marido e pais  
 - Maria Cândida Barbosa da Costa  
 - Maria Emília Pereira da Costa, marido e pais  
 - Aurora Lemos Rodrigues da Silva  
 - Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filho  
 - Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José Augusto  
 - Carlos Manuel Faria Arantes  
 - Rosa de Lurdes da Costa Amorim (aniv.)  
 - Manuel Adriano Ferreira da Cunha  
 - Pelas Almas do Purgatório  
 - Maria do Céu Monteiro de Paixão Amaral (7º dia)  
 - Alda de Jesus da Costa (7º dia)

**SEXTA, 24** – Leituras: 2 Sam 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16  
Lc 1, 67-79

**09.00 (Senhor da Cruz - Intenções colectivas):**  
 - Manuel Gonçalves Coutinho  
 - José Fernandes (aniv.) e esposa  
 - Familiares e amigos de Glória Carvalho  
**15.30 (Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa e família  
**17.00 (Matriz):** Francisco Silva Martins

**SÁBADO, 25 - NATAL DO SENHOR**

Leituras: Is 52, 7-10; Hebr 1, 1-6; Jo 1, 1-18

**09.00 (Senhor da Cruz):** Rui Manuel Rodrigues Gonçalves  
**11.00 (Matriz):** Pelo povo  
**12.15 (Senhor da Cruz):** Irmãos da Real Irmandade  
**18.00 (Matriz - Intenções colectivas):**  
 - Ana Pereira Silva  
 - Manuel João Jesus Amaral  
 - Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves  
 - Maria do Carmo Sousa Faria  
 - Pais de Alice Lima  
 - Francisco Duarte Carvalho  
 - Maria Carminda Ferreira Gomes Costa  
 - Familiares de Joaquim Caseiro Carvoeiro  
 - Manuel Correia da Silva e esposa Margarida Alzira  
 - Maria Isabel Pereira Ribeiro  
 - José Fernando Lopes Sousa (7º aniv.)

**DOMINGO, 26 - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS,  
MARIA E JOSÉ**

 Leituras: Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14)  
Col 3, 12-21; Lc 2, 41-52

**09.00 (Senhor da Cruz):** Acção de graças ao Senhor da Cruz  
**11.00 (Matriz):** Pelo povo  
**12.15 (Senhor da Cruz):** Irmãos da Real Irmandade  
**15.30 (Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa e família  
**19.00 (Matriz):** Pelos Benfeitores da Paróquia

## O CREPÚSCULO DAS IDEIAS

A História tem destas coisas. Esta semana tivemos duas efemérides com a mesma raiz temporal. 1921 foi o ano de constituição do Partido Comunista Chinês e, curiosamente, também o ano de nascimento do filósofo francês Edgar Morin. De um lado, uma instituição que se transformou num partido-Estado e que inventou a ideia de ser possível um país com dois sistemas. O país com um sistema político de partido único e um sistema económico que convive com uma matriz de planificação socialista e uma economia capitalista sem a ideia de Estado social. Edgar Morin, felizmente ainda entre nós, filósofo, sociólogo e pensador do século XX. Alguém que combateu fisicamente o nazismo e conheceu a vivência de Esquerda marxista da qual foi expulso do PCF, em 1951, quando compreendeu que o estalinismo não fazia a felicidade do seu semelhante.

Escreveu mesmo um livro a que chamou "Da natureza da URSS" onde contava e descrevia um mundo que não desejava para ninguém.

Ciência com consciência, dizia o Papa Francisco dele, quando lhe pediram um comentário à sua obra. Defende agora, em pleno século XXI, a necessidade de um pacto educativo global porque tem sensibilidade suficiente para perceber que estamos num mundo a várias velocidades e que só a educação nos ajuda a combater a pobreza.

No início deste mês teve uma homenagem da UNESCO e

da Universidade, em Paris, a que se juntou o presidente francês E. Macron, para, em volta do seu pensamento, poder existir o reconhecimento do seu contributo para uma humanidade melhor. Conheço estas duas circunstâncias históricas que agora comemoram cem anos de vida. Na China, cujo fascínio e compreensão estudo desde 1989, quando em maio desse ano vivi, de perto, os acontecimentos da Praça de Tiananmen, que se vem afirmando como uma grande potência do nosso século e que espalha pelo Mundo a sua influência usando o soft power da geopolítica. A China onde a dinâmica da economia não acompanha a liberdade de pensar dos seus cidadãos.

Exatamente esta preocupação que sempre vi refletida no pensamento de Edgar Morin. Conheci Morin, através da minha colega Isabelle Oliveira, quando fui um dos seus proponentes, conjuntamente com Rui Albuquerque, para o seu Doutoramento Honoris Causa na Universidade Lusófona do Porto.

Estas efemérides evidenciam a permanente luta entre a igualdade e a liberdade.

Morin explica-nos que da liberdade chegamos sempre à igualdade, mas o contrário nem sempre é possível.

Essa é a grande lição de vida que este combatente da liberdade nos ensina todos os dias num tempo que parece ser já o do crepúsculo das ideias.

Por António Tavares, Professor de Ciência Política, JN 8/7/2021

**SENHOR DA CRUZ - 517 ANOS** - Amanhã, 20 de Dezembro, ocorre mais um aniversário da «aparição» da Cruz no Campo da Feira, que deu origem à devoção ao Senhor da Cruz, ao templo construído em 1707 e à Real Irmandade que cuida do templo e da devoção.

A história de Barcelos ficou, a partir daquela data, ligada para sempre à devoção ao Senhor da Cruz. As celebrações decorrerão às 9.00 e às 18.00 (Dia da Irmandade).

**ENCONTRO DE NATAL DO CLERO** - No próximo dia 21 de Dezembro, terça-feira, às 9.30 horas, tem lugar o Encontro de Natal do Clero. Após a Oração de Laudes, haverá uma conferência pelo P. Rui Santiago e o almoço às 13.00.

**NOITE DE NATAL** - Aconselha-se vivamente que na noite de Natal cada família faça a evocação d'Aquele que é festejado, o Menino Jesus. Com a Bíblia aberta no capítulo 2 do evangelho de S. Lucas, uma pequena celebração presidida pelo pai ou mãe de família pode seguir o esquema enviado na Carta aos Paroquianos. Quem não tiver este esquema - os que não estão inscritos na Paróquia - podem pedi-lo no Cartório Paroquial. Devem, entretanto, adquirir a vela da Caritas, que lançou a campanha «10 milhões de estrelas - um gesto pela paz» como ajuda aos carenciados. Custa apenas dois euros e foi criada para se acender na noite de Natal. A Luz da Paz de Belém, que os escuteiros apresentaram ontem e hoje, pode «levar» a chama à consoada de cada família. Que os falecidos da família não sejam esquecidos na oração desta noite tão especial.

**JUBILEUS DE CASAMENTO** - Celebra-se no próximo domingo o dia da Sagrada Família, ocasião para a Equipa de Pastoral Familiar prestar homenagem aos casais jubilados. Fã-lo-á com a celebração da missa das 11.00.

Foram os seguintes os casais convidados: António Luís Capela e M.ª da Glória Pereira da Costa; Manuel Mota de Sousa e Maria Teresa Barreiro da Mota de Sousa; Domingos Evangelista Ferreira da Costa e Maria do Carmo Silva Ferreira Costa; Joaquim Rodrigues Miranda e Maria Floripes Magalhães Soares; Fernando Costa Leiras e Maria José Alves Batista; Francisco Manuel Duarte Sousa e Paula Isabel Vilas Boas Freitas; Paulo Sérgio Silva Carvalho e Filomena Conceição Silva Costa; Luís Miguel Ferreira Miranda e Paula M.ª Tabarra Camposinhos.

### OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo - 1,00
- Anónimo - 10,00
- Anónimo - 20,00
- Anónimo - 25,00
- Anónimo - 100,00

TOTAL DA SEMANA - 156,00 euros

A transportar: 26.867,75 euros  
Despesas até agora: 34.687,45 euros

**MISSA VESPERTINA EM DIA DE NATAL** - A missa vespertina do dia de Natal será celebrada às 18.00, suspendendo-se a das 15.30 na Igreja do Terço. A ter em atenção, dado que muitos se esquecem e aparecem para as 19.00.

## MISSAS DE NATAL

**VESPERTINAS:**  
**15.00 - Santo António**  
**15.30 - Igreja do Terço**  
**17.00 - Igreja Matriz**

**DO DIA:**  
**08.00 - Santo António**  
**09.00 - Senhor da Cruz**  
**09.30 - Santo António**  
**11.00 - Igreja Matriz**  
**12.00 - Santo António**  
**12.15 - Senhor da Cruz**  
**18.00 - Igreja Matriz**  
**19.00 - Santo António**

## MISSAS DE ANO NOVO

**VESPERTINAS:**  
**15.30 - Igreja do Terço**  
**19.00 - Santo António**  
**19.00 - Igreja Matriz**

**DO DIA:**  
**08.00 - Santo António**  
**09.00 - Senhor da Cruz**  
**09.30 - Santo António**  
**11.00 - Igreja Matriz**  
**12.00 - Santo António**  
**12.15 - Senhor da Cruz**  
**17.30 - S. José**  
**19.00 - Matriz**  
**19.00 - Santo António**

## PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

Registamos os nomes de irmãos nossos, que recomendamos às orações de todos, falecidos ultimamente e cujo óbito ficou registado na nossa paróquia. Seguindo a data de falecimento:

**39. MARIA EMÍLIA MACHADO FIGUEIREDO**, de 83 anos, residente que foi na Rua D. Diogo Pinheiro, Barcelos. Faleceu a 28 de Setembro.

**40. BELMIRO DA SILVA MARTINS**, de 45 anos, residente que foi na Rua Elias Garcia, Arcozelo, Barcelos. Faleceu a 23 de Outubro.

**41. DOLORES OLIVEIRA DA ROCHA**, de 92 anos, residente que foi na Rua S. Francisco, Barcelos. Faleceu a 29 de Outubro.

**42. CARLOS ALBERTO CORREIA BRITO**, de 67 anos, residente que foi na Rua Dadores de Sangue, Barcelos. Faleceu a 31 de Outubro.

**43. HÉLDER HUMBERTO DA SILVA AMORIM**, de 76 anos, residente que foi na Rua Dr. José António P. P. Machado, Barcelos. Faleceu a 17 de Novembro.

**44. MANUEL CARLOS JUNCAL PIRES**, de 82 anos, residente que foi na Rua Fernando Magalhães, Barcelos. Faleceu a 01 de Dezembro.

**45. MARIA DO CÉU MONTEIRO DE PAIXÃO AMARAL**, de 61 anos, residente que foi na Rua Dr. José António P. P. Machado, Barcelos. Faleceu a 12 de Dezembro.

**46. ALDA DE JESUS DA COSTA**, de 93 anos, residente que foi na Rua Filipa Borges, Barcelos. Faleceu a 17 de Dezembro.